



Escrito por Victor Martins.

Revisado pela equipe do Movimento de Células e Discipulado da PIB.

TEXTO CHAVE

Provérbios 27:17 (NAA)

“O ferro se afia com ferro, e uma pessoa, pela presença do seu próximo.”

OBJETIVO

Levar líderes a reconhecerem os riscos da liderança isolada e a valorizarem o discipulado e a mentoria como pilares para uma caminhada saudável, duradoura e frutífera.

REFLEXÃO

O Zé era um jovem líder apaixonado por Deus, cheio de idéias, força e boa vontade. Assumiu a liderança de uma célula cheia de sonhos, mas em pouco tempo começou a se sentir exausto. Tentava resolver tudo sozinho: preparava os estudos, cuidava dos problemas dos membros, organizava eventos e ainda enfrentava suas próprias lutas pessoais em silêncio. Com o tempo, percebeu que sua chama estava apagando — e, mais preocupante ainda, ninguém percebia, porque ele sempre dizia: “Está tudo bem!”

Foi então que seu pastor o convidou para uma conversa. Sentaram, oraram juntos, e o pastor começou a fazer perguntas que ninguém jamais havia feito. Zé se sentiu ouvido, acolhido e, pela primeira vez em muito tempo, não precisou fingir que dava conta de tudo. A partir dali, nasceu um relacionamento de discipulado e mentoria. Nos meses seguintes, Zé aprendeu a lidar com suas limitações, a pedir ajuda, a formar novos líderes e, sobretudo, a crescer com profundidade e direção.

O que Zé descobriu é que o discipulado não é um luxo para líderes espirituais — é uma necessidade. Um mentor não faz o caminho por você, mas caminha ao seu lado, com olhos mais experientes e um coração disponível. **Sozinhos, podemos até começar bem, mas é caminhando com outros que iremos terminar bem.**

Muitos líderes caminham sozinhos — não por falta de pessoas, mas por falta de mentores. Mentores veem além do que enxergamos, acreditam em nós quando ainda duvidamos e nos ajudam a perceber nossos pontos cegos e limitações. A ausência de mentoria enfraquece, nos acomoda e nos impede de alcançar o potencial que Deus sonhou.



Um mentor é como alguém com “graça para cavar fundo” e revelar as joias escondidas dentro de nós. Ele nos ajuda a distinguir entre rotina e propósito, entre sucesso superficial e verdadeira maturidade espiritual.

No entanto, muitos líderes não têm um mentor por medo de se expor, por falta de persistência ou por não compreenderem a importância desse tipo de relação. Há um preço no discipulado autêntico: vulnerabilidade, confronto, compromisso e tempo. Mas o retorno é imensurável. Jesus fez isso com os discípulos. Barnabé fez isso com Paulo. E Paulo fez isso com Timóteo. **A mentoria não apenas guarda e forma líderes — ela forma discípulos transformados que reproduzem vida em outros.**

Além disso, mentoria não é apenas sobre receber. Bons líderes aprendem também a mentorear, a compartilhar aquilo que tem recebido. Isso exige sensibilidade, discernimento e humildade. Cada fase da caminhada pode exigir um modelo diferente de mentoria: às vezes, o foco será resolver questões práticas; em outras, aprofundar o caráter; e há momentos em que será necessário ajudar alguém a atravessar uma grande transição de vida. Em todos os casos, a presença de um mentor pode ser a diferença entre desgaste e renovação, entre desistência e continuidade. Por isso, **liderar em discipulado é mais que estratégia — é sobrevivência.**

Precisamos colocar em prática alguns princípios para não liderarmos sozinho e sem mentoria:

1. **Iniciativa:** Você procura alguém que o ajude a crescer ou apenas espera?
2. **Abertura e vulnerabilidade:** Você compartilha lutas e busca conselhos sinceros?
3. **Modelos de mentoria:** Qual modelo mais precisa hoje? Competência? Caráter? Transição?
4. **Multiplicação intencional:** Você está formando novos mentores ou líderes?



COMPARTILHAR

- Em que momento da sua caminhada você mais se identificou com o Zé da ilustração — liderando sozinho e sem mentoria?
- Há alguém na sua família, célula ou esfera de liderança que não está sendo discipulado e mentoreado? Como você pode se aproximar e oferecer apoio?
- Que atitudes práticas você pode tomar no próximo mês para se envolver ativamente em uma relação de mentoria — tanto recebendo acompanhamento quanto investindo na vida de outros?

INDICADORES

Em um ambiente de amor e encorajamento mútuo reflita com seus líderes sobre estes indicadores de uma célula saudável. Escolha 1 ou 2 tópicos para aprofundar a conversa.

1.Relatórios: Você tem tido alguma dificuldade no preenchimento dos relatórios no sistema de células? Sabe como cadastrar novos visitantes na célula? Você tem utilizado o roteiro de células?

2.Evangelismo: Suas células têm recebido visitantes? Quais ações práticas vocês têm tomado para evangelizar no dia a dia? Suas células têm realizado eventos evangelísticos?

3.Discipulado: Quantos discipulados estão acontecendo em sua célula? Quantas pessoas estão fazendo os primeiros passos com Jesus ou os primeiros passos com a igreja?

4.Formação de novos líderes: Quantos líderes estão sendo formados nesse momento em seu grupo? Você tem encaminhado seus líderes potenciais para o treinamento de células?

5.Discipulado de Líderes: Você tem realizado as reuniões com o líder que te supervisiona (pastor, coordenador ou supervisor)? Você tem realizado reuniões com seus líderes em formação?

6.Multiplicação: Como está a preparação para a multiplicação de suas células? Você já definiu a data? Defina pela fé! Esta informação está atualizada no sistema?

MOMENTO DE ORAÇÃO

Ore para que Deus:

- Levante mentores para os líderes da sua rede.
- Fortaleça vínculos de discipulado genuíno.
- Restaure líderes isolados e sobrecarregados.
- Dê coragem e discernimento para mentorear e ser mentoreado.



RODA DA VIDA

Faça uma avaliação pessoal das seis áreas de relacionamento de um líder que brilha.

